

ESCOLAS DE FUTEBOL: UMA PESQUISA SOBRE A FORMAÇÃO DOS TREINADORES E METODOLOGIA UTILIZADA NAS ESCOLAS DE FUTEBOL DE CIDADES DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SULTiago Rodrigues Bandeira Pazzin¹**RESUMO**

Uma das causas do constante crescimento do número de escolinhas de futebol na região do Litoral Norte do Rio Grande do Sul é a ocupação cada vez maior de espaços para construção civil, devido ao crescimento das cidades, e com isso há uma diminuição de locais tradicionalmente usados para prática de futebol na região, como terrenos baldios, pátios das casas, ruas, etc. Esse progresso das cidades trouxe também o crescimento da violência e das drogas nas ruas, fazendo com que os pais se sintam seguros com os filhos praticando futebol em um ambiente supervisionado. Outro fator preponderante para o crescimento das escolinhas é a força que a mídia exerce sobre as crianças, através de campanhas publicitárias com jogadores, o que motiva as crianças a tentar realizar o sonho de se tornarem jogadores de futebol. Este estudo visa pesquisar quais metodologias estão sendo utilizadas nas escolinhas de futebol, assim como a preocupação das escolinhas quanto à formação dos treinadores. A pesquisa foi realizada com sete treinadores de futebol de três cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul que responderam um questionário fechado contendo sete questões cada. Dos treinadores entrevistados, 85,71% possui formação acadêmica, no entanto 57,14% dos mesmos não possuem especialização sobre treinamento, talvez devido a pouca experiência, já que a maior parte dos entrevistados, 57,14% exerce a profissão há, no máximo, três anos. O objetivo das escolinhas através dos treinamentos foca a inclusão social dos alunos, apresentando índice de 57,14%, segundo os treinadores. Maior parte dos treinadores segue a metodologia integrada de treinamento (57,14%), no entanto quanto à decisão sobre a metodologia a ser utilizada, 42,86% informaram que é uma decisão do treinador, quanto aos outros 42,86% informaram que existe uma decisão conjunta entre coordenação da escolinha e treinador. Quanto à importância do domínio sobre a metodologia aplicada, 100% dos treinadores responderam que é imprescindível o conhecimento sobre sua área de atuação.

Palavras-chave: Futebol. Metodologia. Escolinha. Treinamento.

1-Programa de Pós Graduação Lato Sensu em Futebol e Futsal: As ciências do esporte e a metodologia do Treinamento.

ABSTRACT

Football Schools: a research about the coaches and the used methodology in schools football from the cities of the northern coast of Rio Grande do Sul

One of the reasons for the constant development of football schools in the North coast of Rio Grande do Sul is the growth of the cities, so the places that used to be properly to practice football like wastelands house's garden and streets are getting reduced. The cities development also it causes drugs and violence increase, so parents can make sure their children are safe when they are at a school football. Another reason is the power of mass media over children using football players trying to influence them. This research aims to know which methodology is used at football schools as the concern about coaches training. This research was made with seven football coaches of three different cities whom each on answered seven questions. Interviewed coaches, 85.71 % have academic training, however 57.14 % of them do not have expertise on training, perhaps due to lack of experience, since most of the respondents, 57.14 % exercised the profession for a maximum three years. The purpose of the schools through the training focuses on the social inclusion of pupils, showing a rate of 57.14 %, according to the coaches. Most coaches follows the integrated methodology of training (57.14 %), however as the decision on the methodology to be used , 42.86 % said it is a coach's decision, 42.86 % reported that there is a joint decision between the management and coach. Regarding the importance of the better use on the methodology applied, 100 % of the coaches responded that it is essential to have knowledge about your area of expertise.

Key words: Football. Methodology. School. Training.

E-mail:
tpazzin@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Litoral Norte do Rio Grande do Sul é uma região muito visitada por turistas durante o verão, e ocasionalmente durante as outras estações do ano por causa de festas regionais ou por feriados, etc.

Com a facilidade de acesso à cidade, muitas pessoas estão procurando o município não só para veraneio, mas também como moradia fixa.

Segundo Freire (1998), com o crescimento de moradores, ocorre o crescimento natural da cidade, através do aumento do movimento nas ruas, obras de melhorias da cidade e de construções de locais para moradia, diminuindo os locais tradicionalmente utilizados para a prática de futebol na região, como terrenos baldios, canteiros, pátios das casas, ruas, etc.

Com este progresso também houve o crescimento de alguns pontos negativos, como o da violência nas ruas e o crescimento das drogas, fazendo com que os pais não se sentissem mais seguros com os locais para prática esportiva de seus filhos, visto que em locais "abertos" não há qualquer supervisão.

Esta situação, somada à força que a mídia impõe sobre as crianças, exibindo através de peças publicitárias a imagem de ídolos (atuais ou do passado) de grandes equipes, passando a ideia do futebol como um meio de vida ideal, com riqueza e conforto, apresentou um ambiente propício ao surgimento de diversas escolinhas de futebol na região, que para os pais servem como locais seguros para seus filhos praticarem seu esporte favorito, e para as crianças, é uma forma de começar a dar os primeiros passos para realizarem o sonho de se tornarem jogador profissional de futebol (Rezer, 2003).

Esse estudo tem como objetivo pesquisar a formação dos treinadores e quais metodologias está sendo utilizadas pelos menos nas escolinhas de futebol, com relação a isto, Kirk e Gorely citado por Gomes e colaboradores (2011) indicam que treinadores com melhor formação tendem a dispor a seus atletas procedimentos de formação esportiva

mais adequada e qualificada, onde o campo pessoal e social é assegurado, coexistindo com o campo esportivo.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi feita de maneira descritiva, que de acordo com Triviños (1987), o ponto principal deste tipo de pesquisa está no desejo de conhecer determinados fatores de alguma população, mas para isso é necessário conhecimento sobre o que se quer pesquisar.

Teve como meio de coleta um questionário fechado com sete questões, onde em cada questão deveria ser assinalada uma única resposta. Os resultados obtidos no questionário foram analisados através de comparação percentual (estatística descritiva) entre as respostas, que foram comentados baseados em estudos relacionados aos resultados.

Foram entrevistados sete treinadores de três cidades do litoral norte do Rio Grande do Sul, sendo dois de Balneário Pinhal, quatro de Tramandaí e um de Capão da Canoa, em datas aleatórias, levando em conta a disposição dos treinadores questionados, todos os treinadores de equipes masculinas de futebol com jogadores para categorias de base, sendo dois de escolinhas públicas de futebol e quatro de escolinhas particulares de futebol.

Todos os treinadores que responderam ao questionário tiveram suas dúvidas esclarecidas sobre cada questão e também contaram com o tempo e material necessário (folha e caneta esferográfica) para responder cada uma delas de forma individual.

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente, após lerem e assinarem T.C.L.E. conforme resolução 196/96 do ministério da saúde.

O questionário aplicado visou verificar a metodologia mais utilizada entre os treinadores das escolinhas estudadas, assim como o grau de formação dos mesmos.

RESULTADOS

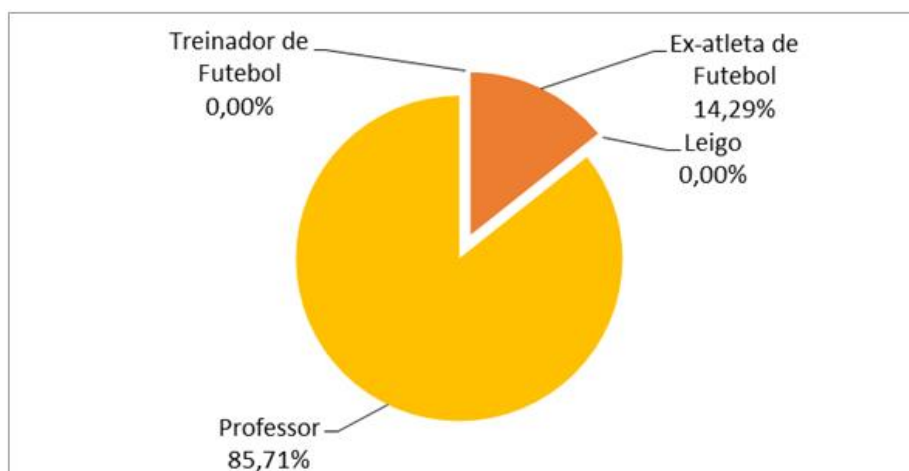


Gráfico 1 - O que o qualifica para ser treinador da escolinha.

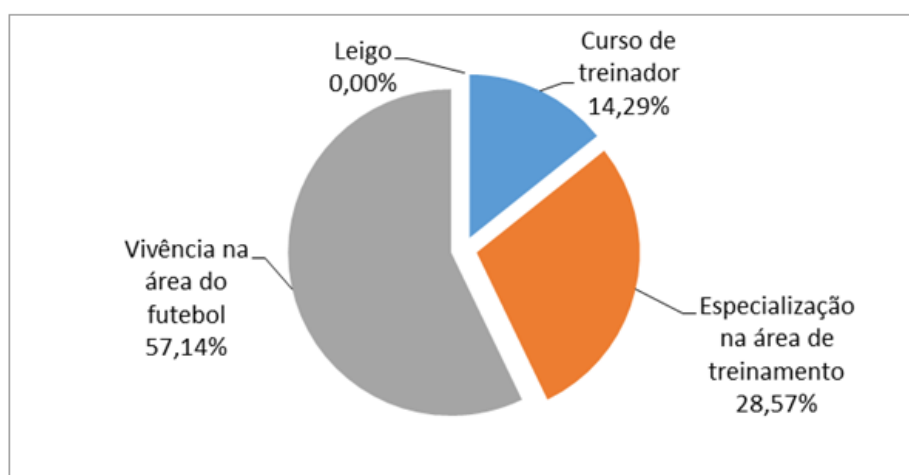


Gráfico 2 - Possui alguma especialização/curso na área do futebol.

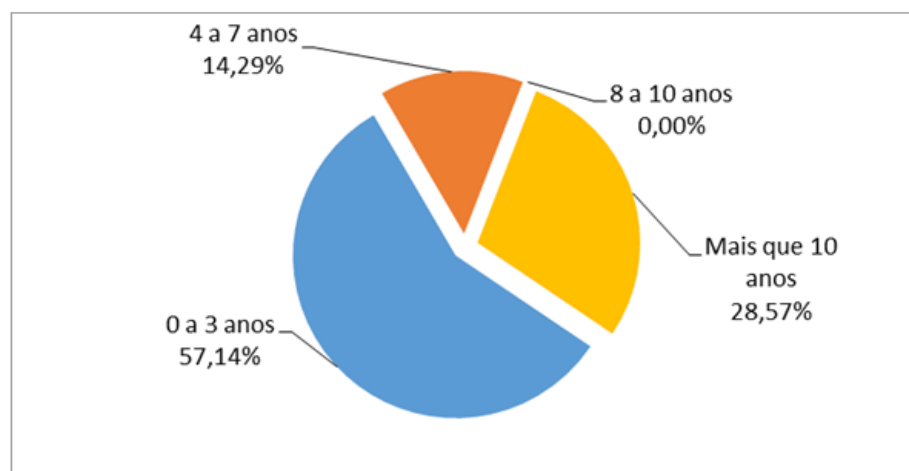
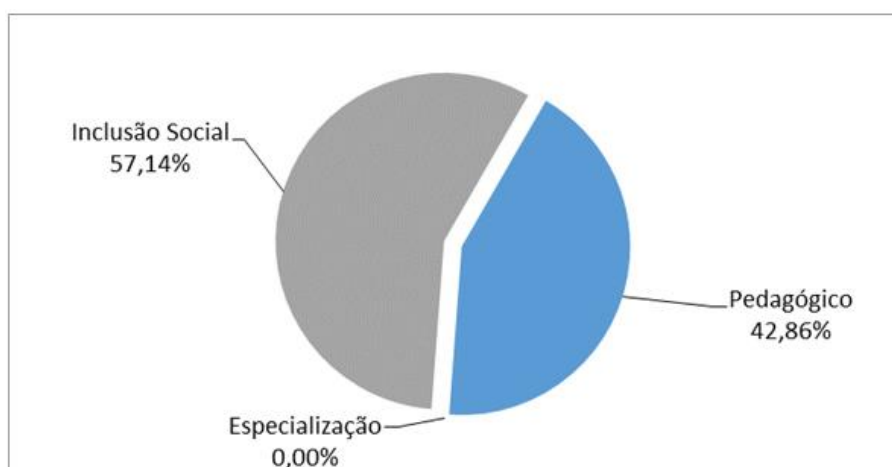
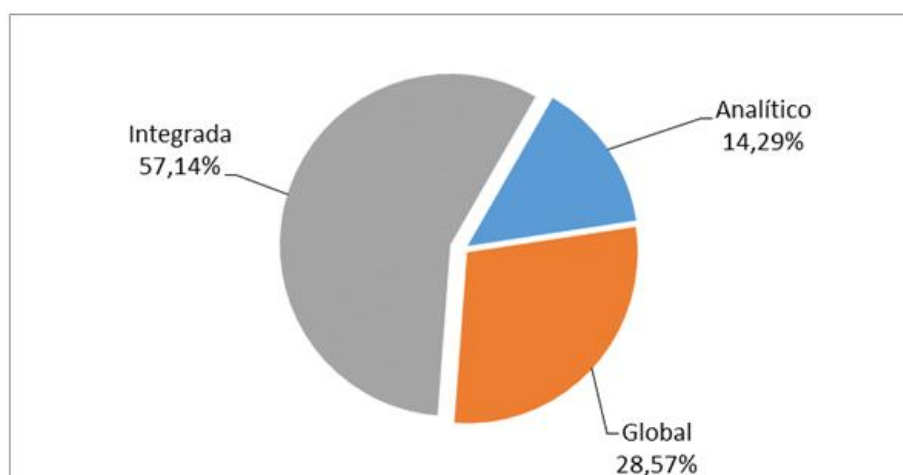
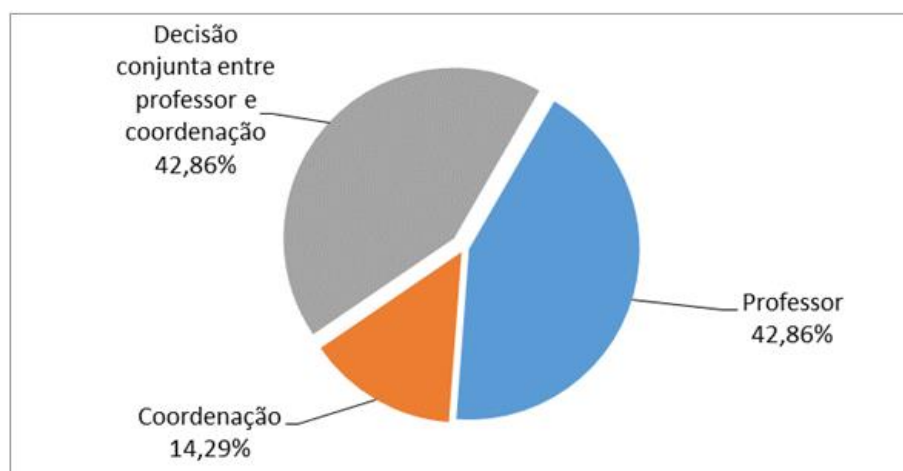


Gráfico 3 - Há quanto tempo é treinador.

**Gráfico 4 - Objetivos da Escolinha.****Gráfico 5 - Metodologia utilizada nas aulas.****Gráfico 6 - Forma de escolha da metodologia.**

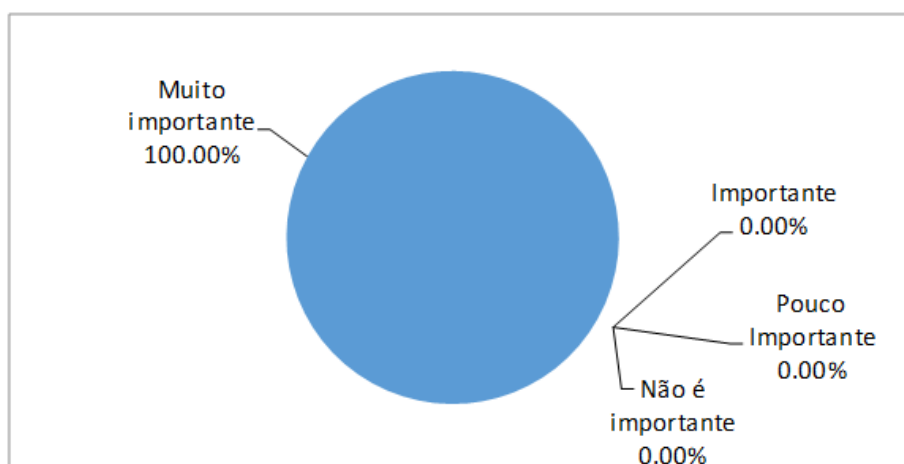


Gráfico 7 - Qual a importância do conhecimento do professor sobre a metodologia aplicada nas aulas?

DISCUSSÃO

Com base nos resultados expostos nos gráficos foi possível apurar que quanto à formação 85,71% são professores de educação física (gráfico 1) e como indica Polito (2009), a formação acadêmica que é imprescindível para um treinador de futebol, se torna duas vezes mais importante se o treinador se dedicar às categorias de base, pois além de precisar desenvolver o futebol de melhor maneira nesses atletas, também é necessário dar atenção a outros fatores, visto que esta é uma fase de desenvolvimento do ser humano, onde deve se dar a atenção para o desenvolvimento psicológico, fisiológico, motor e cognitivo, sendo que 57,14% dos treinadores creditam seus conhecimentos sobre a área do futebol baseada em suas vivências no esporte (gráfico 2), no entanto, de acordo com Rosado e Mesquita (2007) as informações sem embasamento científico, não admite como verdadeira a apropriação dos conhecimentos necessários para obter bom desempenho em suas atividades.

Levando em consideração que 57,14% exerce a profissão de treinador há no máximo três anos (gráfico 3), se aceita que um treinador é considerado com pouca experiência desde que possua até três anos trabalhando na área, como indica Schempp e colaboradores citado por Gonçalves e colaboradores (2010).

Das escolinhas pesquisadas, 57,14% dos treinadores tinha como foco buscar a inclusão social das crianças através do futebol (gráfico 4), e segundo Scaglia (1996), uma das

metas da escolinha de futebol é disponibilizar um método de ensino que tenha como função desenvolver o conhecimento do esporte, no entanto este desenvolvimento não deve se limitar a somente ao aprendizado do esporte, e sim deve estar relacionado ao meio social em que se encontra o aluno.

A metodologia mais utilizada foi a metodologia integrada, com 57,14% (gráfico 5), e conforme Rochefort citado por Costa e Nascimento (2004) a metodologia integrada tem como característica a mistura entre o método analítico e o método global, no entanto, não ao mesmo momento do treinamento, primeiramente é dada mais atenção ao método analítico para que seja trabalhada somente a técnica do aluno e assim que o mesmo apresentar evolução nas suas habilidades é inserido ao treinamento da prática do jogo propriamente dita, através do método global.

Este método apresenta algumas vantagens como o entendimento e a atenção ao desenvolvimento da técnica desde os primeiros treinos, também o fato que as atividades provoquem o aluno para que tenha um bom discernimento na solução de situações adversas, fazendo com que seja estimulada sua participação durante toda a atividade, no entanto, este método se caracteriza também por apresentar uma forma de aprendizagem mais lenta (Canfield e Reis, 1998).

O resultado sobre a decisão de escolher qual a metodologia a ser seguida nas aulas apresentou dois resultados iguais, sendo que 42,86% dos pesquisados revelou que

acontece a decisão em conjunto entre o treinador e a coordenação da escolinha, assim como 42,86% dos treinadores revelou ter autonomia de escolher qual metodologia seguir nos seus treinamentos (gráfico 6), nos dois casos, podemos notar que a presença do professor durante a escolha da metodologia se faz fundamental, Polipo (2009) cita que a lei 9.696, de 1º de setembro de 1998, artigo 3º, dá ao profissional de educação física total autonomia quanto a projetar, gerir e coordenar todo tipo de atividade ligada a qualquer modalidade esportiva, inclusive o futebol.

A importância do conhecimento da metodologia aplicada durante os treinamentos é expressa no gráfico 7, onde 100% dos treinadores indicaram como muito importante este fator, relacionado a isso, Lyle citado por Gomes e colaboradores (2011) explica que para treinar é imperativo que haja a obtenção de conhecimentos de caráter multidimensionais, somados ao conhecimento exclusivos da modalidade, devida sua importância para um treino qualificado.

Segundo Pacheco citado por Matias (2012) com o crescimento do futebol e suas transformações e evoluções, se tornou imprescindível que o treinador possua uma grande gama de conhecimentos e competências muito além do que era exigido aos treinadores de antigamente.

CONCLUSÃO

Com esse estudo, pudemos apurar que no universo das escolinhas de futebol pesquisadas que há uma preocupação para que o treinador possua formação acadêmica, mas ainda não se vê a importância da especialização na área de treinamento, visto que grande parte dos entrevistados apresenta sua vivência no esporte como base de seus conhecimentos sobre o assunto.

Talvez a falta dessa especialização seja devido à pouca experiência dos treinadores, já que a maioria está na profissão há no máximo 3 anos.

A preocupação com a escolha da metodologia adequada assim como a importância do conhecimento aprofundado da mesma se faz necessário, preocupação essa não só do professor, mas da coordenação da escolinha, que divide com o professor a decisão sobre que método adequado a utilizar nos treinamentos, já que o aluno ainda está

em formação psicológica e motora, cognitiva e fisiológica.

REFERÊNCIAS

1-Canfield, J. T; Reis, C. O Movimento Humano: Conceitos e uma História. Santa Maria: JTC EDITOR, 1998.

2-Costa, L. C. A.; Nascimento, J. V. O Ensino da Técnica e da Tática: Novas Abordagens Metodológicas. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 15. Núm. 2. p.49-56. 2004.

3-Freire, J. B. Pedagogia do Futebol. Londrina: Midiograf, 1998.

4-Gomes, R. E.; e colaboradores. Acesso à Carreira de Treinador e Reconhecimento das Entidades Responsáveis pela Formação: Um Estudo com Treinadores Portugueses em Função do Nível de Escolaridade e da Experiência Profissional. Revista da Educação Física/UEM. Vol. 22. Núm. 2. p.185-195. 2011.

5-Gonçalves, C. E.; e colaboradores. Efeito da experiência do treinador sobre o ambiente motivacional e pedagógico no treino de jovens. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte. Vol. 24. p.15-26. 2010.

6-Matias, A. A. Comportamento de Instrução dos Treinadores de Futebol Infanto-juvenil em Situação de Competição. Castelo Branco-PT, 124 p. Dissertação de Mestrado em Atividade Física. Instituto Politécnico de Castelo Branco. 2012.

7-Polito, L. F. A importância da formação acadêmica em Educação Física para a atuação do técnico de futebol: breve reflexão. Disponível em: <<http://www.universidadedofutebol.com.br/Artigo/2064/A+IMPORTANCIA+DA+FORMACAO+ACADEMICA+EM+EDUCACAO+FISICA+PARA+A+ATUACAO+DO+TECNICO+DE+FUTEBOL+BREVE+RE>>. Acesso em: 29/08/2013.

8-Rezer, R. A prática pedagógica em escolinhas de futebol/ futsal: possíveis perspectivas de superação. Dissertação de Mestrado. UFSC. Florianópolis. 2003.

9-Rosado, A.; Mesquita, I. A Formação para ser Treinador. Olhares e Contextos da

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Performance Nos Jogos Desportivos. Porto.
p.48-57. 2007.

10-Scaglia, A. J. Escolinha de Futebol: Uma
Questão Pedagógica. Motriz. Vol. 2. Núm. 1.
p.36-43. 1996.

11-Triviños, A. N. S. Introdução à Pesquisa em
Ciências Sociais: A Pesquisa Qualitativa em
Educação. São Paulo: Atlas. p. 110. 1987.

Endereço para correspondência:
Rua Saldanha da Gama, 714
Centro, Tramandaí, Rio Grande do Sul
CEP: 95590-000

Recebido para publicação em 31/08/2013
Aceito em 20/10/2013